

Fátima Santos

De: Presidente Assembleia EBIArrifes <aebia@ebiarrifes.net>
Enviado: 24 de março de 2022 17:19
Para: Assuntos Parlamentares
Assunto: Parecer da EBI de Arrifes
Anexos: Ensino Artístico-Parecer da AE da EBI Arrifes.docx

Como tarde

Junto envio o parecer escrito ao Projeto de Resolução sobre o alargamento do Ensino Artístico Especializado na Área da Música, elaborado pela EBI de Arrifes.

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Assembleia de Escola

Emiliana Morgado

Parecer da Assembleia de Escola da EBI de Arrifes

A proposta do Projeto de Resolução em apreço visa o alargamento do Ensino Artístico Especializado na Área da Música, bem como a diversidade desse ensino, com a oferta formativa nas áreas da Dança, Pintura/Desenho e Teatro.

Relativamente à Música, esse alargamento impõe-se nas ilhas do Arquipélago que ainda não têm implementado o ensino artístico especializado.

Da mesma forma, é legítimo e desejável a diversidade da oferta formativa nas outras áreas artísticas em toda a região.

Paralelamente a esta proposta, muito válida para toda a região, em nosso entender, é pertinente que se invista no ensino artístico especializado da Música, e que haja o alargamento às outras áreas, nomeadamente na Dança, Pintura/Desenho e Teatro – na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino regular, por docentes com formação específica na área e que, para além da colocação destes, haja também reforço e apetrechamento dos recursos materiais necessários.

A justificação para esta necessidade é transversal à apresentada na proposta em referência, nomeadamente: “O ensino artístico especializado tem sido um instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Alicerçado no desenvolvimento de competências ao nível sensorial, motor e afetivo, por via da comunicação e expressão artística, da imaginação criativa, da sensibilidade estética e da capacidade crítica, este tipo de ensino tem potenciado capacidades nos nossos jovens e permitido uma formação e uma educação de qualidade. Porque aprender é muito mais do que obter conhecimentos a partir da lecionação de conteúdos programáticos. É experienciar, é conviver, é potenciar a motricidade e capacidades e destrezas até então não desenvolvidas.”

Acrescente-se que, no seio das crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo, o desenvolvimento destas competências e as vivências artísticas têm um impacto ainda maior, contribuindo, desde cedo, para a sua formação, que se pretende ser o mais rica possível.

Como complemento a esta justificação, refira-se que, as artes deverão ter um tratamento especializado junto das nossas crianças, tal como acontece já com as disciplinas de Inglês e Expressão Físico-Motora.